

INDICADORES CONJUNTURAIS

1º Trimestre 2026

SONDAGEM

INDUSTRIAL

Falta ou alto custo da matéria-prima
ganha importância no ranking de
principais problemas

Produção mar/26

53,7 pts

UCI mar/26

69%

Preço Matéria-Prima

66,1 pts

Resumo Executivo — 1º Trimestre 2026

Principais destaques da Sondagem Industrial CNI

01

Produção sobe em março

Índice passou de 45,4 para 53,7 pts — acima da média histórica de 51,2 pts para o mês. Expansão mais forte que o usual.

02

UCI avança para 69%

UCI subiu 3 p.p. em março/26, superando a média do mês (67%) e o registrado em março de 2024 (68%).

03

Matéria-prima dispara no ranking

Falta ou alto custo da matéria-prima saltou de 17,3% para 30,8%, assumindo o 2º lugar entre os principais problemas.

04

Condições financeiras pioram

Satisfação com situação financeira caiu 2,9 pts (47,2). Lucro operacional atingiu menor nível desde 2º tri/2020 (41,9 pts).

05

Preços de insumos disparam

Índice de preço médio de matérias-primas avançou 10,8 pts, para 66,1 — maior nível desde 2º tri/2022.

06

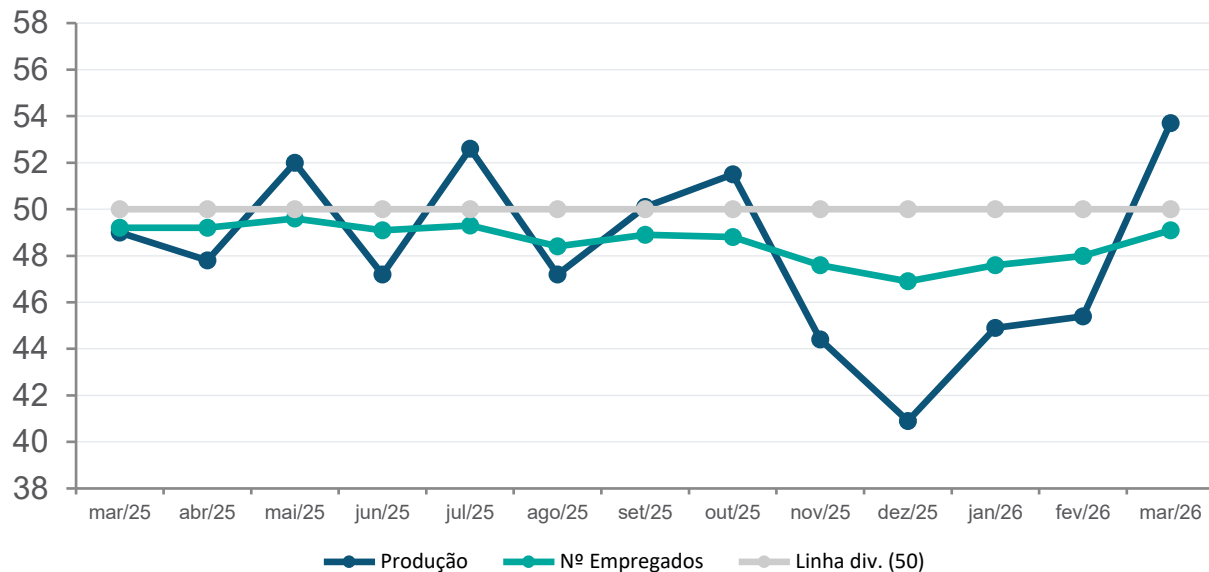
Expectativas mistas em abril

Demanda, exportações e compras com perspectiva positiva. Intenção de investimento tem 4ª queda consecutiva (53,7 pts).

Desempenho da Indústria — Março 2026

Índices de difusão (0–100). Acima de 50 = crescimento frente ao mês anterior

Evolução da Produção e do Emprego (mar/25–mar/26)



Produção mar/26

53,7

fev→mar: +8,3 pts
acima da média (51,2)

Nº Empregados

49,1

13 meses consecutivos
em queda (< 50)

UCI mar/26

69%

+3 p.p. frente a fev
acima da média (67%)

Condições Financeiras — 1º Trimestre 2026

Índices de difusão (0–100). Acima de 50 = satisfação / facilidade / aumento

Situação Financeira

47,2

pontos

Anterior: 50,1
▼ 2,9 pts

Lucro Operacional

41,9

pontos

Anterior: 44,5
▼ 2,6 pts
(mín. desde 2º tri/20)

Acesso ao Crédito

39,0

pontos

Anterior: 40,9
▼ 1,9 pts
(pior desde 1º tri/23)

Preço Matérias-Primas

66,1

pontos

Anterior: 55,3
▲ 10,8 pts
(máx. desde 2º tri/22)

Interpretação

Situação Financeira e Lucro Operacional: abaixo de 50 = insatisfação. **Acesso ao Crédito:** abaixo de 50 = dificuldade — índice no pior patamar desde 1º trim/2023.

Preço das Matérias-Primas: acima de 50 = alta. Com 66,1 pts, é o maior valor desde 2º trim/2022 — forte pressão sobre margens.

Problemas por Porte de Empresa — 1º Trimestre 2026

% que citou o problema como real — comparativo 1º tri/2026

	GERAL	PEQUENAS (10–49 emp.)	MÉDIAS (50–249 emp.)	GRANDES (250+ emp.)
1º Elevada carga tributária	34.8%	38.7%	34.6%	28.2%
2º Falta/alto custo matéria-prima	30.8%	32.7%	30.6%	27.9%
3º Taxas de juros elevadas	27.2%	25.7%	26.5%	30.9%
4º Demanda interna insuficiente	26.8%	24.7%	28%	28.8%
5º Falta/custo trabalhador qualificado	23.1%	25.7%	22.5%	19.6%
6º Competição desleal	17.6%	22.3%	15.1%	13.1%

INDICADORES

INDUSTRIAIS

Industria mostra recuperacao da atividade no primeiro trimestre

Painel Resumo – Indicadores Industriais | Marco 2026

Industria de Transformacao / Variacoes percentuais e pontuais / CNI

Indicador	Mar26/Fev26 Dessaz.	Mar26/Mar25	Jan-Mar26/Jan-Mar25
Faturamento real	▲ +3,8%	▲ +2,6%	▼ -4,8%
Horas trabalhadas na prod.	▲ +1,4%	▲ +1,5%	▼ -1,5%
Emprego	▼ -0,3%	▼ -1,1%	▼ -0,7%
Massa salarial real	▼ -2,4%	▲ +0,8%	▲ +0,8%
Rendimento medio real	▼ -1,8%	▲ +1,9%	▲ +1,5%
UCI (Dessaz.)	▲ +0,3 p.p. → 77,8%	▼ -0,4 p.p.	▼ -1,0 p.p.

Positivos em Marco/2026

- Faturamento: 3o aumento consecutivo (+3,8%). Horas trabalhadas: 3o mes de alta (+1,4%). UCI avanca +0,3 p.p.

Pontos de Atencao em Marco/2026

- Emprego cai 0,3% — 5 quedas nos ultimos 7 meses. Massa salarial: 2a queda seguida (-2,4%).

🌱 *Recuperacao parcial: atividade melhora (faturamento, horas, UCI), mas mercado de trabalho segue deteriorando. Comparacoes interanuais ainda negativas para faturamento, horas e emprego.*

Contexto – Recuperação Parcial | 1T2026 vs 2S2025

O que ocorreu no 2S2025?

- Trajetória predominantemente negativa para parte relevante dos indicadores.
- Queda gradual nas horas trabalhadas e volatilidade no faturamento.
- Juros elevados e inflação pressionando as margens das empresas industriais.
- Deterioração contínua e progressiva do mercado de trabalho.

O que mudou no 1T2026?

- Faturamento acumulou alta de 9,8% — três crescimentos consecutivos.
- Horas trabalhadas também registraram três aumentos consecutivos.
- UCI avançou em marco: 77,8% (+0,3 p.p. dessaz.).
- CNI denomina: recuperação parcial — não cobre toda a queda de 2025.

Leitura Integrada: comparação 1T2026 vs 1T2025

- Comparando o 1T2026 com igual período de 2025: faturamento -4,8% | horas -1,5% | emprego -0,7% | UCI -1,0 p.p. Todos negativos.
- Apenas massa salarial (+0,8%) e rendimento médio (+1,5%) crescem interanualmente — reflexo de reajustes acima da inflação em 2025.
- Os avanços do início de 2026 indicam recuperação parcial da queda industrial ocorrida ao longo de 2025 — não uma retomada plena.

 *O mercado de trabalho e o indicador mais defasado: responde ao ciclo com atraso de 1 a 3 meses. O 2T2026 será decisivo para confirmar se a recuperação é sustentável.*

Faturamento Real – Industria de Transformacao

Dessazonalizado / Indice base fixa: media 2006 = 100 / Deflator: IPA/OG-FGV

+3,8%

Mar26/Fev26 Dessaz.

3o mes de alta

+9,8%

Acumulado 1T2026

no trimestre

+2,6%

Mar26/Mar25

interanual

-4,8%

Jan-Mar26/Jan-Mar25

acumulado a/a

Analise do indicador

- Marco registrou o 3o crescimento consecutivo do faturamento real (+3,8%).
- O acumulo de 9,8% no 1T2026 e o melhor desempenho trimestral recente.
- Na comparacao interanual acumulada, -4,8% revela que o nivel atual ainda e inferior ao de 2025.
- Parte do crescimento pode refletir repasse de precos (deflator IPA), nao apenas maior volume fisico.

Interpretacao historica

- O grafico dessazonalizado mostra pico em 2022-2023 seguido de queda em 2024-2025.
- O movimento de recuperacao em 2026 ainda nao atingiu os niveis de 2023-2024.
- A queda abrupta de 2020 (pandemia) foi seguida de recuperacao rapida — o ciclo atual e mais gradual.
- Monitorar PIM-PF (IBGE) para separar efeito-preco do efeito-volume no faturamento.

 *Tres altas consecutivas de faturamento sao tecnicamente positivas, mas o IPA como deflator pode inflar o resultado. Monitorar Producao Industrial Fisica para confirmar crescimento real de volume.*

Horas Trabalhadas na Producao – Industria de Transformacao

Dessazonalizado / Indice base fixa: media 2006 = 100

+1,4%

Mar26/Fev26 Dessaz.

3o mes de alta

+0,6%

Fev26 (referencia)

alta precedente

+1,5%

Mar26/Mar25

interanual positivo

-1,5%

Jan-Mar26/Jan-Mar25

acumulado a/a

Analise do indicador

- Horas trabalhadas avancaram 1,4% em marco, apos alta de 0,6% em fevereiro.
- Terceiro aumento consecutivo — indicador mais confiavel de volume de producao.
- O acumulado do 1T2026 reverte apenas parte da queda de 2025: -1,5% vs 1T2025.
- O ritmo de crescimento (1,4%) supera o de fevereiro (0,6%) — aceleracao da tendencia.

Relacao com faturamento e emprego

- Crescimento paralelo de faturamento (+3,8%) e horas (+1,4%) confirma componente real.
- Magnitude menor em horas vs faturamento sugere que precos amplificam o faturamento.
- Horas crescendo sem emprego crescer implica aumento de produtividade por trabalhador.
- Historicamente, tres altas consecutivas em horas precedem reversao do emprego em 1-2 meses.

 *Horas trabalhadas e o melhor indicador de atividade real disponivel mensalmente. Tres altas com aceleracao em marco confirmam que a recuperacao tem substancia — nao apenas efeito de precos.*

Emprego Industrial – Industria de Transformacao

Dessazonalizado / Indice base fixa: media 2006 = 100

-0,3%

Mar26/Fev26 Dessaz.

queda em marco

5/7

meses com queda

ult. 7 meses

-1,1%

Mar26/Mar25

interanual negat.

-0,7%

Jan-Mar26/Jan-Mar25

acumulado a/a

Analise do indicador

- Emprego industrial caiu 0,3% em marco na serie dessazonalizada.
- Queda presente em 5 dos ultimos 7 meses — tendencia clara de deterioracao.
- Na comparacao do 1T2026 vs 1T2025, o recuo e de 0,7%.
- Emprego e indicador lagging: responde ao ciclo economico com atraso de 1 a 3 meses.

Por que cai mesmo com faturamento em alta?

- Empresas aumentam producao por hora (produtividade) antes de contratar novos trabalhadores.
- Juros elevados encarecem expansao da folha de pagamento e desestimulam contratacoes.
- O nivel do indice (~102) ainda e historicamente alto — a queda parte de patamar elevado.
- Reversao esperada no 2T-3T2026 se faturamento e horas mantiverem trajetoria de alta.

👉 *Para o setor de tubos e aco: queda persistente do emprego industrial pode sinalizar menor demanda futura em acos estruturais e tubos para construcao civil e projetos industriais.*

Massa Salarial Real – Industria de Transformacao

Dessazonalizado | Indice base fixa: media 2006 = 100 | Deflator: INPC-IBGE

-2,4%

Mar26/Fev26 Dessaz.

2a queda seguida

-2a

queda consecutiva

1T26 trajet. neg.

+0,8%

Mar26/Mar25

interanual positivo

+0,8%

Jan-Mar26/Jan-Mar25

acumulado a/a

Analise do indicador

- Massa salarial real recuou 2,4% em marco — segunda queda consecutiva.
- O 1T2026 encerrou-se em trajetoria negativa, apos fim de 2025 positivo.
- No acumulado 1T26 vs 1T25, ainda ha crescimento de 0,8% — nivel superior ao ano anterior.
- Massa salarial = emprego x rendimento medio: queda em ambos amplifica o recuo.

Impacto para a industria

- Massa salarial e indicador-chave da renda das familias trabalhadoras.
- Queda da massa reduz poder de compra de bens de consumo e materiais de construcao.
- Segmentos como linha branca, moveis e materiais de construcao sao os mais sensiveis.
- Crescimento interanual de +0,8%: a renda real nao perdeu para a inflacao em 12 meses.

💡 *A queda combinada de emprego (-0,3%) e rendimento (-1,8%) explica os -2,4% da massa salarial em marco. Para fabricantes de tubos para construcao, reducao de renda das familias pode retrainar demanda por imoveis.*

Rendimento Medio Real – Industria de Transformacao

Dessazonalizado / Indice base fixa: media 2006 = 100 / Deflator: INPC-IBGE

-1,8%

Mar26/Fev26 Dessaz.

queda mensal

+1,9%

Mar26/Mar25

interanual positivo

+1,5%

Jan-Mar26/Jan-Mar25

acumulado a/a

INPC

deflator IBGE

inflacao ao consumidor

Analise do indicador

- Rendimento medio real recuou 1,8% em marco de 2026 (dessazonalizado).
- Apesar da queda mensal, na comparacao com 1T2025 ha crescimento de 1,5%.
- Significa: trabalhadores da industria ganham mais em termos reais do que ha 12 meses.
- O deflator INPC-IBGE captura inflacao ao consumidor — mais relevante para renda real.

Leitura conjunta com Massa Salarial

- Rendimento medio = ganho por trabalhador individual.
- Massa salarial = rendimento x total de empregados.
- Com emprego (-0,3%) e rendimento (-1,8%) caindo juntos, massa e amplificada (-2,4%).
- Crescimento interanual do rendimento (+1,9%) e fator de amortecimento do ciclo negativo.

 *Rendimento medio cresce 1,9% vs marco/2025 — indica ganho real acima da inflacao em 12 meses. Porem a queda de -1,8% no mes e alerta: tendencia de curto prazo esta se revertendo.*

Utilizacao da Capacidade Instalada (UCI) – Industria de Transformacao

Percentual medio / Marco 2026 / Dessazonalizado e Serie Original

Dessazonalizada

77,8% (Marco/26)

Fev/26:

▲ **+0,3 p.p.**

vs Fev/26

Serie Original

78,0% (Marco/26) — Marco/25 foi 78,4%

▼ **-0,4 p.p.**

vs Mar/25

Analise da UCI em Marco/26

- UCI dessaz. subiu de 77,5% para 77,8% (+0,3 p.p.) — alta mensal positiva.
- Na comparacao com marco/25 (78,4%), ha recuo de -0,4 p.p.: industria usa menos capacidade.
- Media do 1T2026 vs 1T2025: queda de -1,0 p.p. acumulada no trimestre.

Implicacoes do nivel atual (77,8%)

- Niveis abaixo de 80% indicam folga: industria pode crescer sem novos investimentos.
- Historicamente, acima de 82-83% precede ciclos de ampliacao e novos investimentos.
- A alta mensal (+0,3 p.p.) e consistente com faturamento e horas trabalhadas em alta.

🍷 *UCI em 77,8% com tendencia de alta: industria absorve melhor sua capacidade, sem pressao inflacionaria. Nivel moderado — ainda ha espaco para crescimento antes de gargalos produtivos.*

Comparativo Trimestral – 1T2026 vs 1T2025

Todos os indicadores / Variacao percentual ou em pontos percentuais

Indicador	Var. Jan-Mar26/Jan-Mar25	Direcao	Avaliacao
Faturamento real	-4,8%	▼ QUEDA	Alto – maior recuo do conjunto
Horas trabalhadas na prod.	-1,5%	▼ QUEDA	Moderado – reverte parte do 2S25
Emprego	-0,7%	▼ QUEDA	Moderado – indicador lagging
Massa salarial real	+0,8%	▲ ALTA	Baixo – reajustes acima inflacao
Rendimento medio real	+1,5%	▲ ALTA	Baixo – ganho real sustentado
UCI (media dessaz.)	-1,0 p.p.	▼ QUEDA	Moderado – menor uso de capacidade

O que a comparacao revela?

- 4 de 6 indicadores mostram desempenho pior em 2026 vs 2025.
- Faturamento com maior queda (-4,8%). UCI -1,0 p.p. — industria usa menos capacidade que em 2025.

Por que salarios crescem se emprego cai?

- Menos trabalhadores, mas cada um ganhando mais em termos reais — ganho de produtividade.
- Padrao tipico de inicio de ciclo de recuperacao com ajuste estrutural da base de emprego.

 A comparacao anual confirma: industria ainda nao voltou ao nivel de 2025 em 4 dos 6 indicadores. O 1T2026 e melhor que o 2S2025, mas pior que o 1T2025 — recuperacao parcial, conforme diagnostico da CNI.

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Taxas de juros elevadas voltam a ocupar o topo do ranking de principais problemas

Principal Problema

Juros: 34,9%

ICEI Construção

46,4 pts

UCO mar/2026

66%

Resumo Executivo — 1º Trimestre 2026

01

Juros elevados lideram

Taxas de juros elevadas voltaram ao 1º lugar com 34,9% das assinalações (+2,8 p.p. frente ao 4º tri/2025).

02

Carga tributária em 2º

Elevada carga tributária caiu 3,3 p.p. e ficou em 2º lugar, com 33,9% das assinalações.

03

Condições financeiras pioram

Satisfação com situação financeira caiu 4,5 pts (45,0). Lucro operacional recuou 3,8 pts (41,3).

04

Crédito mais restrito

Índice de acesso ao crédito caiu para 37,7 pts — muito abaixo da linha divisória de 50 pontos.

05

Custos de insumos sobem

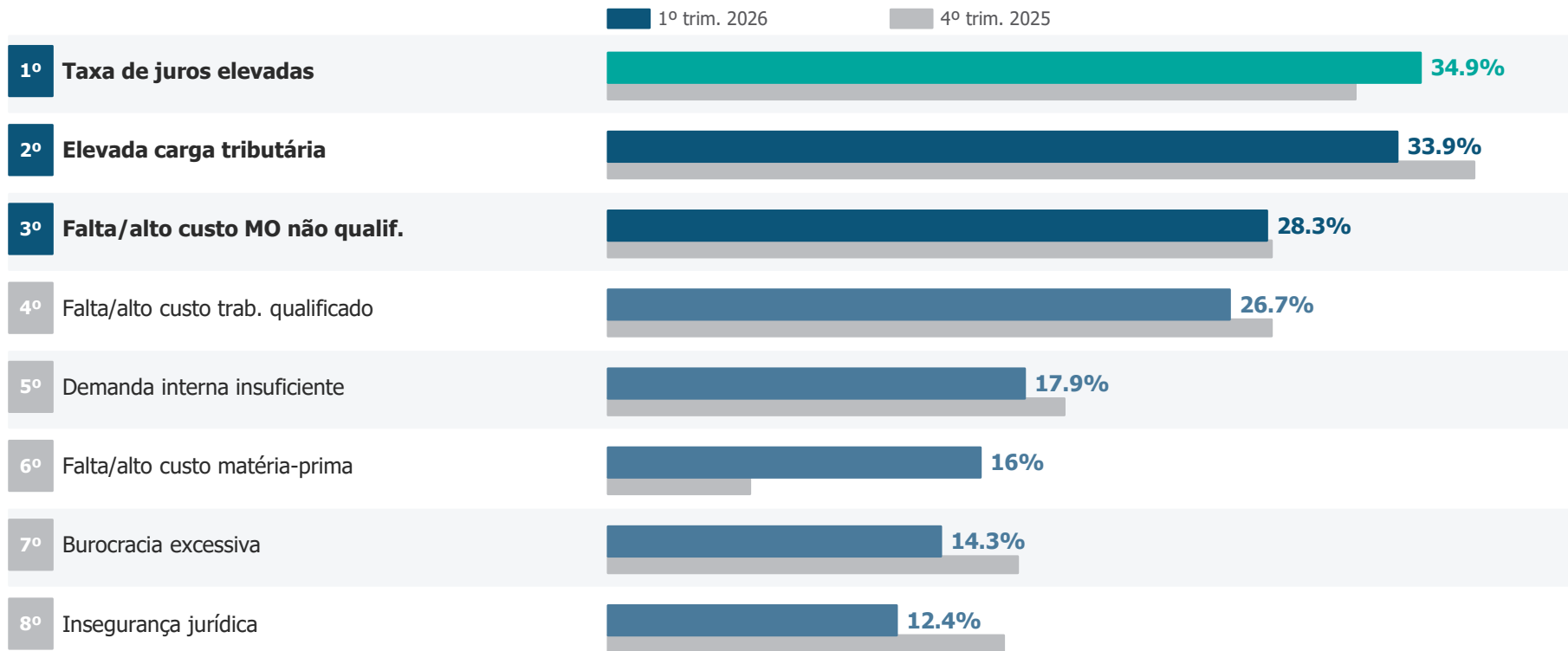
Preço médio de insumos avançou 6,8 pts para 68,4 — pressão intensa sobre as margens das empresas.

06

Expectativas mistas

Atividade e compras de insumos com perspectiva positiva. Emprego e novos empreendimentos em queda.

Principais Problemas — 1º Trimestre 2026



* Empresário pode marcar até 3 itens — soma dos percentuais supera 100%.

Condições Financeiras — 1º Trimestre 2026

Situação Financeira

45,0

pontos

Anterior: 49,5 ▼ 4,5 pts

Lucro Operacional

41,3

pontos

Anterior: 45,1 ▼ 3,8 pts

Acesso ao Crédito

37,7

pontos

Anterior: 39,0 ▼ 1,3 pts

Preço Médio Insumos

68,4

pontos

Anterior: 61,6 ▲ 6,8 pts

Interpretação

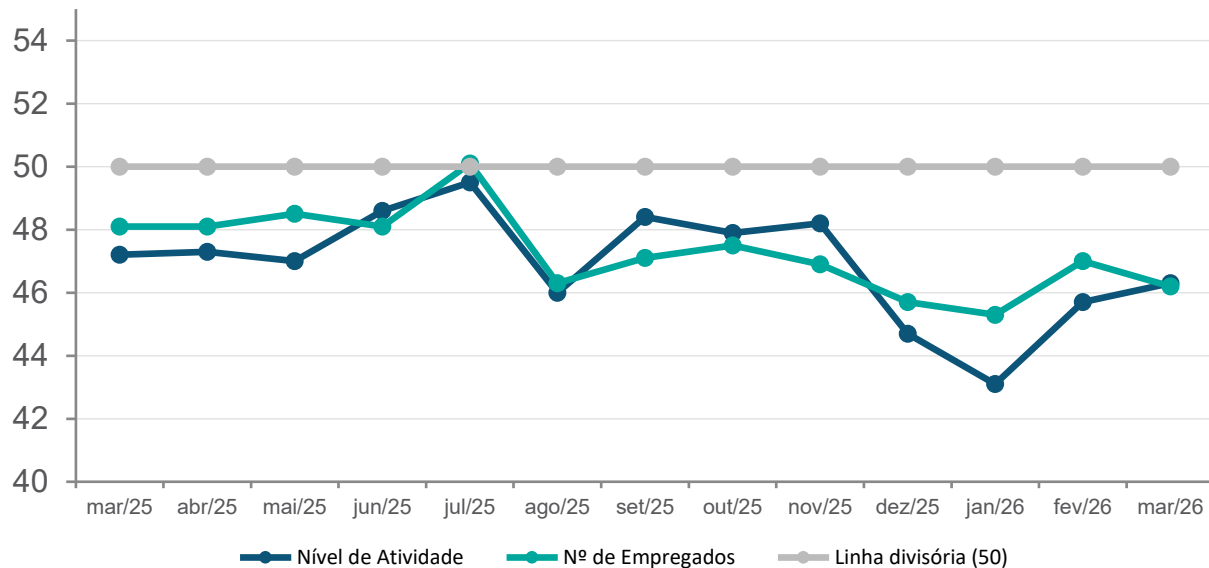
Situação Financeira e Lucro Operacional: abaixo de 50 = insatisfação. **Acesso ao Crédito:** abaixo de 50 = dificuldade; quanto mais distante, maior a restrição de crédito.

Preço dos Insumos: acima de 50 = alta frente ao trimestre anterior — 68,4 indica elevação intensa e disseminada dos custos.

Índices de difusão (0–100). Acima de 50 = satisfação / facilidade / aumento

Desempenho — Março 2026

Evolução do Nível de Atividade e Emprego (mar/25–mar/26)



Nível de Atividade

46,3

mar/26 · 2ª alta seguida
(menor desde mar/2021)

Nº de Empregados

46,2

mar/26 · queda de 0,8 pt
frente a fev/26

UCO mar/2026

66%

+1,0 p.p. frente a
fevereiro de 2026

Índices de difusão (>50 = aumento; <50 = queda frente ao mês anterior)

Expectativas — Abril 2026

Nível de
Atividade

51.9

pontos

+0,6 pts

POSITIVA

Novos Empreendimentos

49

pontos

-0,7 pts

NEGATIVA

Compras de
Matérias-Primas

51.5

pontos

+1,2 pts

POSITIVA

Número de
Empregados

48.8

pontos

-0,7 pts

NEGATIVA

Intenção de Investimento

43,4

pontos (▲ +1,3 frente a março)

Acima da média histórica (38,3 pts) · Reversão parcial da queda dos 2 meses anteriores · Propensão a investir acima da média do setor.

Índices de difusão (>50 = expectativa de crescimento; <50 = expectativa de queda)

Índice de Confiança do Empresário (ICEI) — Abril 2026

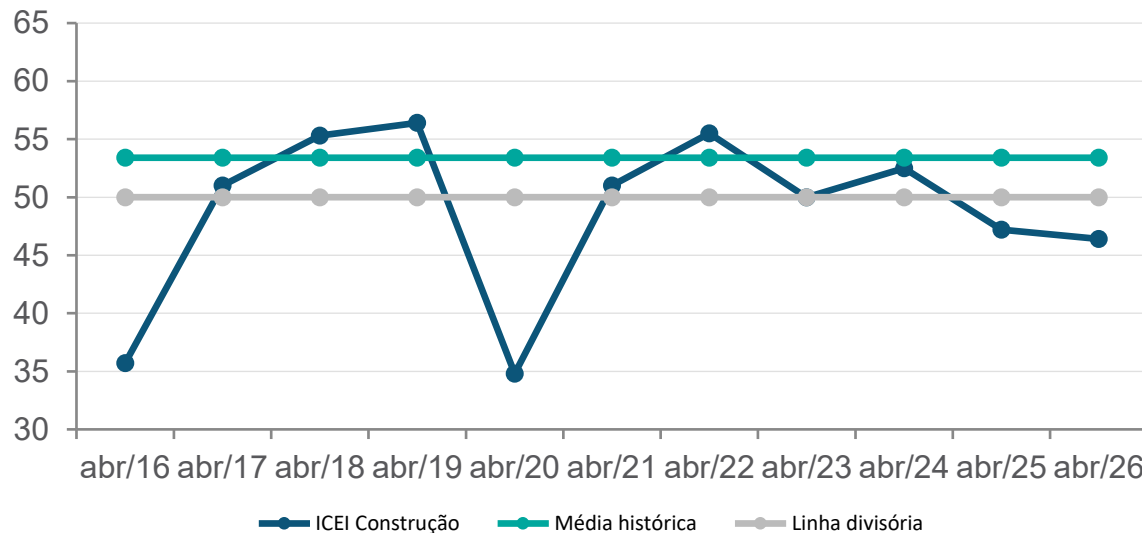
ICEI
Abril 2026

46,4

pontos

FALTA DE CONFIANÇA

Série Histórica ICEI — Construção (abr/16 a abr/26)



ICEI Construção:

46,4 pts < 53,4 hist.

Condições Atuais:

41,6 pts < 50 linha div.

Expectativas:

48,8 pts < 50 linha div.

Índice 0–100 · Acima de 50 = confiança · Média histórica = 53,4 pts

Problemas por Porte de Empresa — 1º Trimestre 2026

% de empresas que citaram o item como problema real (1º trim. 2026)

	GERAL	PEQUENAS (10–49 emp.)	MÉDIAS (50–249 emp.)	GRANDES (250+ emp.)
1º Taxa de juros elevadas	34.9%	37.1%	28.9%	42.9%
2º Elevada carga tributária	33.9%	42.2%	33.6%	19%
3º Falta/alto custo MO não qualif.	28.3%	31%	28.1%	23.8%
4º Trabalhador qualificado	26.7%	19.8%	31.3%	30.2%
5º Demanda interna insuficiente	17.9%	11.2%	24.2%	17.5%
6º Falta/alto custo matéria-prima	16%	18.1%	15.6%	12.7%

ICEI

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Pessimismo aumenta e ICEI acumula
terceira retração consecutiva no ano

Abril 2026

ICEI abr/26

45,2 pts

Condições Atuais

40,5 pts

Expectativas

47,6 pts

ICEI — Índice de Confiança do Empresário Industrial — Abril 2026

Menor nível desde junho de 2020 (41,2 pts). 3ª queda consecutiva · -3,3 pts acumulados no ano

ICEI
Abril 2026

45,2

pontos

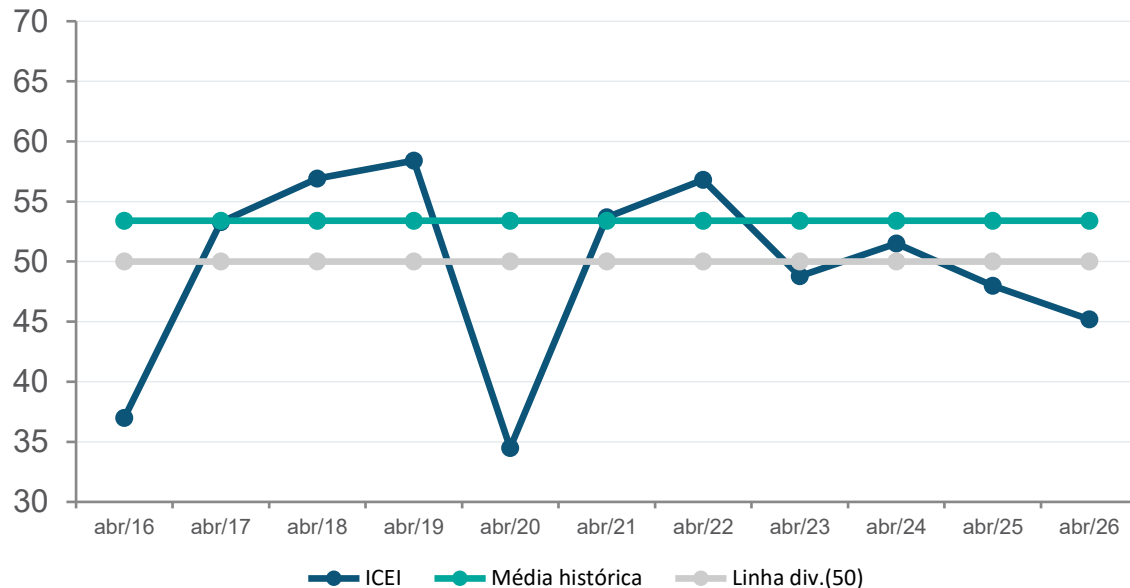
FALTA DE CONFIANÇA

Anterior (mar/26):

46,6 pts ▼ -1,4 pts

Média histórica: 53,4 pts

Série Histórica ICEI — abr/16 a abr/26



Componentes do ICEI — Comparativo

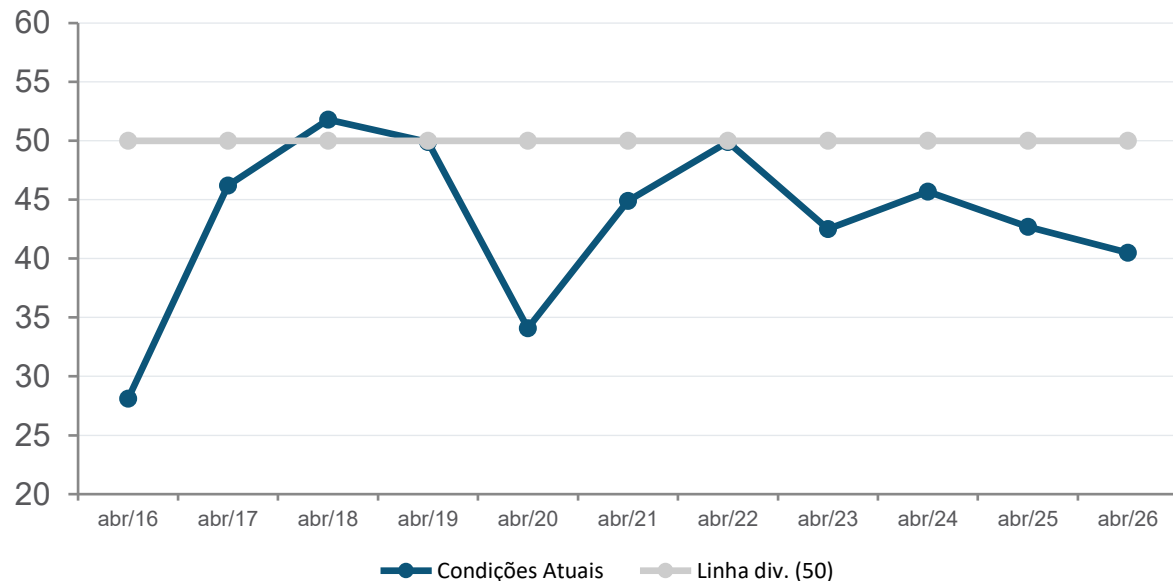
Abr/2025 · Mar/2026 · Abr/2026 — Índices de difusão (0–100)

Componente	ABR/25	MAR/26	ABR/26	Δ abr
ICEI	48.0	46.6	45.2	▼ 1.4
Condições Atuais	42.7	42.1	40.5	▼ 1.6
> Economia Brasileira	34.8	36.4	33.2	▼ 3.2
> Empresa	46.6	44.9	44.1	▼ 0.8
Expectativas	50.7	48.8	47.6	▼ 1.2
> Economia Brasileira	41.1	40.4	38.7	▼ 1.7
Referência: Linha divisória = 50 pts. Acima de 50 = confiança / melhora / otimismo. Abaixo de 50 = falta de confiança / piora / pessimismo.				

Índice de Condições Atuais — Abril 2026

Avaliação das condições nos últimos 6 meses. Acima de 50 = melhora · Abaixo de 50 = piora

Série Histórica — Índice de Condições Atuais



Condições Atuais

40,5

▼ -1,6 pts (mar→abr)

Econ. Brasileira

33,2

▼ -3,2 pts · piora acentuada

Condições da Empresa

44,1

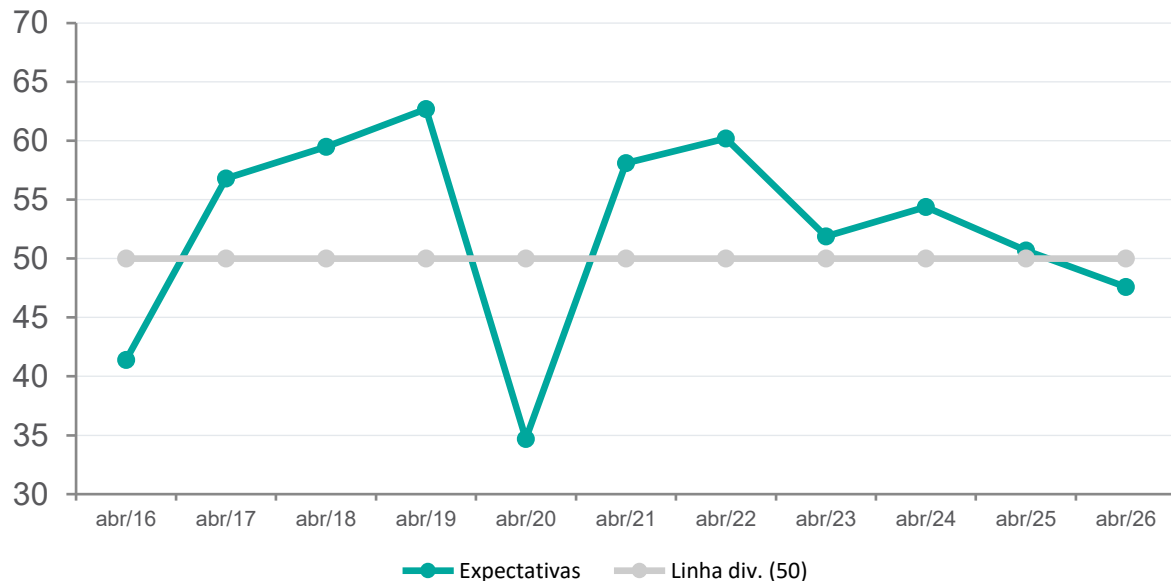
▼ -0,8 pts

A piora se deve principalmente à avaliação das condições da economia brasileira (-3,2 pts → 33,2), com o afastamento ainda maior da linha divisória sinalizando aprofundamento do pessimismo dos empresários industriais.

Índice de Expectativas — Abril 2026

Perspectivas para os próximos 6 meses. Acima de 50 = otimismo · Abaixo de 50 = pessimismo

Série Histórica — Índice de Expectativas



Expectativas (geral)

47,6

▼ -1,2 pts (mar→abr)
< 50: pessimismo

Econ. Brasileira (prev.)

38,7

▼ -1,7 pts · pessimismo intenso

Empresa (prev.)

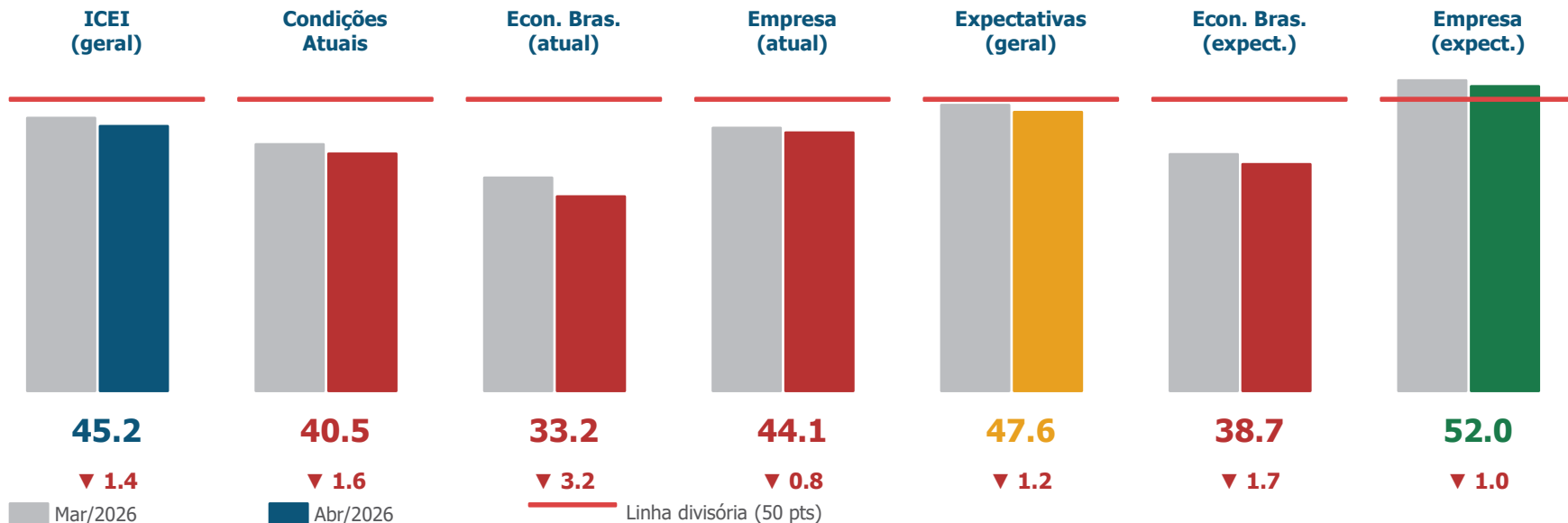
52,0

▼ -1,0 pts · ainda otimista
mas com menor intensidade

Divergência: expectativas para a EMPRESA (52,0) permanecem otimizistas, porém em queda. Expectativas para a ECONOMIA BRASILEIRA (38,7) aprofundam o pessimismo — diferença de 13,3 pts entre os dois subíndices.

Visão Integrada dos Componentes — Abril 2026

Comparação dos 7 índices do ICEI frente à linha divisória (50 pts)



FONTE:

Confederação Nacional da
Indústria – CNI

<https://www.portaldaindustria.com.br/cni/estatisticas/>